



RACIONALIDADES MÉDICAS E PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE: EXPERIÊNCIA EM COMPONENTE OPTATIVO PARA O CURSO DE MEDICINA NA UFFS - CHAPECÓ

Maria Eneida de Almeida¹
Paulo Roberto Barbato²
Solange de Fátima Cardozo³
Adriana Remião Luzardo⁴

Resumo: O Projeto Político-Pedagógico do Curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) atende as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), propondo reflexão ampliada para a clínica na formação médica vinculado à Saúde Coletiva, tendo como fundamento o princípio constitucional da Integralidade. As DCN orientam a formação médica com vistas à consolidação do SUS, contribuindo na resposta às necessidades sociais em saúde, para modificar a realidade de saúde do País, impulsionando a transformação paradigmática no pensamento e na prática médica contemporânea. A Integralidade foi a reflexão original para a busca, em outras Racionalidades Médicas, do cuidado de si e do outro, como modelo de atenção à saúde. Neste sentido a intenção foi promover conhecimento sobre saberes e práticas estimuladas pela Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde. Assim houve a perspectiva de uma abordagem teórico-vivencial acerca dessas práticas, além da inserção no ensino, na pesquisa e na extensão em uma universidade pública e popular, que são aspectos necessários para a academia. As perspectivas de ampliação dos horizontes dos acadêmicos na prática médica resultaram em uma disciplina optativa intitulada *Racionalidades Médicas e Práticas Integrativas e Complementares na Atenção Primária em Saúde/SUS*, ofertada na sexta fase do curso de medicina, com objetivo de promover o reconhecimento e a valorização de outras medicinas no mundo e de práticas de cuidado que visam a Integralidade da atenção. Para alcançá-lo a proposta foi apresentar as medicinas vigentes e reconhecidas pela OMS, com seus aspectos históricos relevantes, marcos nacionais e internacionais, com aprofundamento de saberes e práticas mais utilizadas no Brasil. Os recursos terapêuticos das Práticas

1 Doutora em Saúde Coletiva (IMS UERJ). Coordenadora do CCR Optativo. Curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó. maria.almeida@uffs.edu.br

2 Doutor em Saúde Coletiva (UFSC). Colaborador do CCR Optativo. Curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó. paulo.barbato@uffs.edu.br

3 Mestre em Saúde e Gestão do Trabalhador (UNIVALI). Coordenadora do Serviço de Atenção à Saúde do Trabalhador da Secretaria Municipal de Saúde de Chapecó (SAST/SESAU). soldaneluz@hotmail.com

4 Doutora em Enfermagem (UFSC). Colaboradora do CCR Optativo. Curso de Enfermagem UFFS - Campus Chapecó. adriana.luzardo@uffs.edu.br



Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) valorizam o autocuidado vinculado às práticas corporais e mentais e demonstram a importância da constituição de equipes multiprofissionais para maior resolutividade da Atenção Primária em Saúde. Este componente optativo foi realizado no primeiro semestre de 2018, estruturado em 36 horas-aula, com vinte e dois alunos matriculados. Esta iniciativa teve o objetivo fundamental de pautar os paradigmas biomédico e holístico/vitalista, abordar as práticas vibracionais no cuidado e no acolhimento, apresentar a PNPIC no SUS e promover um espaço de práticas vivenciais com terapias que integram práticas de saúde em espaços onde outras Racionalidades Médicas estão presentes. Foram utilizadas metodologias ativas, como Rodas de Conversa e Vivências. Quanto às Racionalidades Médicas, foram priorizadas, Medicina Tradicional Chinesa, Medicina Homeopática, Medicina Antroposófica, Medicina Ayurvédica, além das Plantas Medicinas e do Termalismo/Crenoterapia, conforme conteúdo original da política nacional lançada em 2006. Com relação às Vivências em PICS, estas se deram com a participação de profissionais do município que têm trajetória em campos específicos de atuação, com apoio do Serviço de Atenção à Saúde do Trabalhador da Secretaria Municipal de Saúde, que atende com acupuntura, auriculoterapia, ventosas, moxabustão, reiki, dança circular e plantas medicinais/fitoterapia. Como resultado final, tivemos apresentação de dez relatos de experiências sob forma de resumos e apresentações orais ou banners, que foram submetidos para avaliação na VIII Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFFS, em 2018.

Palavras-chave: Racionalidades médicas. Política nacional de práticas integrativas e complementares. Educação médica.

Categoria: Ensino

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Formato: Comunicação Oral